



Ad praeteritum, Para o Passado

Ciclo de Conferências do Património Histórico-Arqueológico de Lagoa

IIª Conferência

Data: 23 de abril de 2016, 16h30m

Local: Centro de Congressos do Arade, Parchal – Lagoa

Oradores: Dr. João Pedro Bernardes e Dr. Luís Filipe Oliveira (Universidade do Algarve)

Título: Lagoa, Cidade do Vinho desde há dois mil anos

Nota Biográfica

Doutor em Arqueologia pela Universidade de Coimbra, João Pedro Bernardes é professor associado com agregação da Universidade do Algarve, onde leciona no curso de licenciatura em Património Cultural e Arqueologia e em vários cursos de mestrado e doutoramento. Tem participado e liderado inúmeros projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, versando temas de Arqueologia romana e de valorização do Património Cultural. Tem cerca de noventa títulos publicados, entre livros, contributos em obras coletivas e revistas científicas, no país e fora deste (Espanha, França, Itália, Inglaterra, EUA), dedicados, sobretudo, a temas de Arqueologia romana e de Património Cultural. É investigador principal do “Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património”, de que fazem parte as Universidades de Coimbra e do Algarve e o Campo Arqueológico de Mértola.

Doutor em História Medieval pela Universidade do Algarve, Luís Filipe Oliveira é professor auxiliar naquela instituição, lecionando no curso de licenciatura em Património Cultural e Arqueologia e em vários cursos de mestrado e doutoramento. É investigador do Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa. Dedicar-se fundamentalmente a três linhas de investigação: as ordens militares, as elites urbanas e o Algarve Medieval. Sobre estas temáticas, tem publicado trabalhos em congressos e revistas especializadas, e colaborado em diversos projetos de investigação.

A Vinha e o Vinho no Algarve

Em 2006, os dois docentes da Universidade do Algarve coordenaram a publicação da obra “*A Vinha e o Vinho no Algarve – O renascer de uma velha tradição*”, que contou com contributos de vários especialistas e entidades ligadas à temática. A intenção deste trabalho foi resgatar a história quase esquecida de uma das atividades mais relevantes da região algarvia, pelo menos até meados do século XX, dando simultaneamente conta do despertar da produção vitivinícola nos anos mais recentes. No ano em que Lagoa foi eleita Cidade do Vinho 2016, e depois de 2015 ter sido o seu ano temático, quis-se voltar a abordar, volvida quase uma década da publicação da obra, alguns dos seus conteúdos. É em torno destes que a presente conferência girará.

Resumo

Desconhece-se a data exata de quando é que o vinho chegou ao Algarve. Sabe-se, todavia, que este hábito mediterrânico terá chegado à região com as influências das civilizações grega e cartaginesa. Mas será já com os Romanos, nos alvares da nossa Era, que a vinha começará a fazer parte da paisagem algarvia, conforme é testemunhado pelos vestígios arqueológicos da região. A partir de então, os vinhedos não mais deixaram de constituir uma marca neste território, ao ponto de durante vários séculos o Algarve afirmar-se como uma das regiões vitivinícolas mais dinâmicas do país.

Aqui a região de Lagoa tem um papel central, justificando-se a criação do Sindicato Agrícola Lagoense, em 1901, e da Adega de Lagoa, em 1945. A partir de meados do séc. XX foram muitas as vinhas abandonadas e a produção de vinho na região não tardou a cair em flecha. Algumas das adegas cerraram portas e outras viram as suas produções diminuir ou perder as características que haviam dado fama aos seus vinhos. Em pouco mais de meio século o Algarve perdera, pois, a imagem de região produtora, imagem que hoje, baseada em novos pressupostos, está paulatinamente a ser recuperada.

Palavras-chave

História económica; arqueologia; território; agricultura; vinha; vinho; Algarve.

Bibliografia

BERNARDES, J. P. & OLIVEIRA, L. F. (2006) [coord.] – *A Vinha e o Vinho no Algarve – o renascer de uma velha tradição*, Porto / Faro: Afrontamento / Comissão de Coordenação e Desenvolvimento do Algarve, 104pp.

LOPES, João Baptista da Silva (1841) – *Corografia ou Memoria Económica, Estatística e Topográfica do Reino do Algarve*, Edição de 1988, Lisboa: Academia Real da Ciências, 528pp.

SANTOS, Rossel Monteiro (2001) – *História do Concelho de Lagoa*, 2 vols. Lisboa: Edições Colibri / Lagoa: Câmara Municipal de Lagoa, 617+543pp.

Programa

16h30m – abertura

16h40m – atribuição de prémios Concurso de Fotografia

16h50m – intervenções da mesa

17h05m – palestra

17h55m – formulação de questões e debate

18h10m – encerramento e prova de vinhos

Mesa

- Oradores
- Município de Lagoa Cidade do Vinho 2016
- Comissão Vitivinícola do Algarve
- Associação de Municípios Portugueses do Vinho